

O retorno de *Frasier* chega à segunda temporada na Paramount+ e o elenco começa a entender que está dando novos passos e uma história de nostalgia

Paramount/Divulgação



Frasier chega a segunda temporada com mais de 20 anos de graça

APROPRIAR-SE DA LENDA

POR PEDRO IBARRA

Uma das sitcoms mais populares de todos os tempos, *Cheers* era tão amada que recebeu um derivado, tão aclamado quanto, denominado *Frasier*. O seriado, protagonizado por Kelsey Grammer, agora volta e o doutor *Frasier*, que já estava há duas décadas nas telas, ganhou novos capítulos. Na última semana, a série disponibilizou a segunda temporada na Paramount+ com uma mistura de nostalgia com a novidade.

A história se desenvolve anos depois do final da primeira etapa da série, há 20 anos. *Frasier* retorna a Boston e tem novas relações e novos propósitos, principalmente de se reconectar com o filho Frederick (Jack Cutmore-Scott) que co-estrela a produção. “Essa é uma série que tem que continuar um legado impressionante de

outra série incrível que é derivada de outra série tão incrível quanto”, afirma Toks Olagundoye que vive a nova personagem Olivia.

Toks era fã da produção e se recorda que não confiava que reviver essa narrativa era uma boa ideia. “Quando eu recebi a proposta a audição dessa série, eu não queria fazer, porque eu tinha certeza que não ia ser melhor do que o original e fiquei com medo”, conta a atriz que acredita que o trabalho bem feito é o que levou a série para frente. “Depois de ler os scripts, achei muito bom. Tem o sentimento vivo do original, não é uma série alienada daquela história”, avalia.

Em entrevista à *Revista*, a artista reflete que *Frasier* faz uma homenagem ao passado, e também, jus ao presente. “Estão fazendo um grande trabalho na tela e nos bastidores. Temos muitas mulheres, várias pessoas negras e da comunidade LGBTQIA+ tanto no roteiro, quanto na direção e em outros papéis importantes do set”, pontua.

Para Toks, era necessário que *Frasier* conversasse com a atualidade. Ela enxerga que o trabalho tem sido bom, os personagens não são estereotipados e as pessoas que ganham protagonismo são diversas. “Todos nós estamos elevando o nível da série para que ela seja verdadeira em relação ao que vemos no mundo real hoje”, destaca. “Quanto mais diverso, mais verdadeiro”, exalta.

De veteranos a iniciantes

Frasier é marcante pelo retorno de Kelsey Grammer a um papel que já viveu por 20 anos e a todo o fator saudosista, mas também é uma série que dá espaço para novos talentos. Esse é o caso de Anders Keith, que vive David, o sobrinho do protagonista. O ator estreou profissionalmente na série. “Com todos esses profissionais maravilhosos junto comigo, foi até fácil me adaptar”, lembra. “Eles tornaram praticamente uma segunda família para mim”, completa.